

## APRESENTAÇÃO

Esta Edição numero 12 da *Campo-Território: Revista de Geografia Agrária* conclui o processo migração para a nova versão do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER do IBICT iniciado em 2010, tornando mais ágil o sistema de editoração e consulta ao periódico. Desde a sua criação, em 2006, tem sido fundamental o apoio da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) que tem mantido a revista em seu servidor. Esta mudança permitirá seguramente melhoria nos serviços de submissão, avaliação e editoração, atendendo assim o aumento crescente do número de artigos para serem publicados.

Neste volume 6 de agosto de 2011, são publicados 14 artigos, dois relatos de experiência e uma resenha. Os artigos retratam de questões importantes e atuais do contexto agrícola mundial e brasileiro, discutindo problemáticas da produção de biocombustível, desenvolvimento rural, poder e representações sociais na gestão de recursos hídricos, reforma agrária, assentamentos rurais, educação do campo, associativismo rural, comunidades tradicionais camponesas, legislação agrária (ITR); além de relatos de experiências sobre o novo sistema de cadastro fundiário do INCRA e a economia popular solidária nos projetos de reforma agrária. A resenha retrata a obra relacionada à metodologia da Geografia Agrária.

O primeiro artigo “A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE BIOCMBUSTÍVEIS NO MUNDO ATUAL: questões-chave para analisar a sua sustentabilidade”, Cláudia Caseiro faz uma caracterização da produção e o consumo de biocombustíveis no mundo, observando todo o seu ciclo de produção, discutindo questões-chave que devem ser ponderadas para analisar a sustentabilidade na produção destes combustíveis.

O segundo artigo “DESCENTRALIZAÇÃO E PODER NA GESTÃO DA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO. O caso da bacia do rio Calchaquí no Departamento de San Carlos, Província de Salta (Argentina)”, Federico Villarreal e Mabel Manzanal analisam a descentralização da gestão e disputa pela água de irrigação a partir das reformas do Estado ocorridas naquele País durante a década de 1990. Constatam que a descentralização permitiu a concentração de poder e de recursos e manutenção da desigualdade social e econômica na bacia do rio Calchaquí.

No artigo “O QUE TEVE DE REFORMA AGRÁRIA NO GOVERNO LULA?”, Rafael de Oliveira Coelho dos Santos analisa o processo de obtenção de terras para a reforma agrária no período dos dois mandatos do Governo Lula da Silva (2003-6 e 2007-9) e suas implicações no território brasileiro, abordando as multiplicidades e transformações representadas pela territorialização da agricultura camponesa nos assentamentos rurais, resultados da luta pela terra no país.

## Apresentação

---

No artigo “DE RIBEIRINHA A QUILOMBOLA: dinâmica territorial de comunidades rurais na Amazônia paraense”, João Santos Nahum analisa a demarcação das terras remanescentes de quilombo nas comunidades rurais das Ilhas de Abaetetuba, no município de Abaetetuba (Pará), destacando que a conquista da posse da terra pelas comunidades rurais não alterou os traços do modo de vida das comunidades ribeirinhas e quilombolas tais como, por exemplo, a dependência que a atividade oleira tem dos agentes atravessadores, bem como a ameaça que a expansão da dendeicultura sobre esse território.

No quinto artigo “EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPO NO ESTADO DO TOCANTINS: UMA REALIDADE POSSÍVEL?”, de Erna Augusta Denzin Schultz e Elizeu Ribeiro Lira, os autores discutem o papel da educação no desenvolvimento do campo no estado do Tocantins com base em estudos realizados em duas escolas rurais, analisando e comparando as propostas e práticas adotadas no sentido de verificar o papel que exercem sobre o desenvolvimento do campo.

No artigo “CONCENTRAÇÃO NAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS DE GOIÁS ENTRE 1996-2006: IMPLICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL”, de Luciene Pires Teixeira, Ernandes Barboza Belchior, Tito Carlos Rocha de Sousa e José Mauro Magalhães Paz Moreira, são avaliadas as transformações estruturais na agropecuária de Goiás na última década (1996 a 2006), que através do modelo agrário vigente e as políticas de crédito rural adotados promoveram a concentração fundiária e que uma das alternativas formas para mitigar tais contrastes é apoiar a agricultura familiar como estratégia de desenvolvimento no estado.

O artigo “BACIA DO RIO DOCE SOB REPRESENTAÇÕES DE MÚLTIPLOS SUJEITOS: uma abordagem geográfica”, de Franciane Araújo de Oliveira e Manoel Calaça, retrata a importância da água e sua correlação com outros componentes, como o papel econômico e as relações sociais, que tornam relevante a sua análise a partir de representações de múltiplos sujeitos e concluem que existem intencionalidades diferentes na gama de ações realizadas pelos sujeitos, ao fazerem uso da água na área da referida bacia hidrográfica.

No artigo “DESEMPENHO E PROBLEMAS DA CAFEICULTURA NO ESTADO DE MINAS GERAIS: 1934 A 2009”, de Djalma Ferreira Pelegrini e Juliana Carvalho Simões, por meio de pesquisa qualitativa e entrevistas com cafeicultores e técnicos, os autores avaliam o desempenho da cafeicultura mineira nas últimas décadas (1970-2000) e os problemas da cadeia produtiva do café no Estado, apontando para os rendimentos crescentes, porém identificando ainda os seus principais problemas, como o controle de pragas, custo de colheita elevado e dificuldades na comercialização do produto.

## Apresentação

---

No artigo “FORMAS ALTERNATIVAS DE PRODUÇÃO: a agricultura orgânica no Município de Presidente Prudente-SP”, de Rosângela Medeiros Hespanhol e Sandra Aparecida Barbosa, as autoras identificam e analisam a produção orgânica no município de Presidente Prudente, constatando a sua incipiência em termos de número de produtores, da área cultivada e do volume produzido, ressaltando ainda a importância das políticas públicas, para criar condições favoráveis em termos de acesso dos produtores ao crédito rural, a assistência técnica, aos canais de divulgação e de comercialização, com reflexos positivos sobre o número de pessoas que poderia passar a adquirir e a consumir produtos orgânicos.

No décimo artigo “O PERFIL DE ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO TERRITORIAL RURAL NOS MUNICÍPIOS DO EDR DE JABOTICABAL-SP”, de Alexandra Pascoa Botelho, Marcel Britto e José Gilberto de Souza, os autores analisam o perfil de arrecadação e participação do (Imposto Territorial Rural) ITR nos municípios do Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) de Jaboticabal-SP, no período de 1997 a 2003, identificando, em última instância, a extrema relação entre padrão de uso e ocupação do solo, a concentração fundiária e a elisão fiscal do Imposto Territorial e concluem para a importância de mecanismos de controle e fiscalização do ITR que visem coibir tais práticas adotadas de evasão fiscal.

O artigo “A DIVISÃO CAMPONESA DO TRABALHO NO ASSENTAMENTO “16 DE MAIO” - Ramilândia/PR”, de Leandro D. Gonçalves e João Edmilson Fabrini, retrata a pesquisa realizada em projeto de assentamento, onde os sem-terra constroem e reconstróem a sua condição de camponeses, destacando-se o trabalho organizado a partir do núcleo familiar de produção. Os autores observam que embora subordinado à acumulação capitalista, o trabalho dos camponeses apresenta características não-capitalistas, que o diferencia substancialmente do trabalho assalariado, observada na sua divisão, pautada no número, sexo e idade dos membros da família.

O artigo “ASSOCIATIVISMO RURAL: avanços e retrocessos no desenvolvimento socioespacial na Comunidade de Guamirim - Irati/PR”, de Almir Nabozny e Danilo Rodrigues, tem como objetivo analisar o processo associativo e as influências no desenvolvimento socioespacial no Distrito Rural de Guamirim, município de Irati – PR, evidenciando que o associativo daquela comunidade encontra-se refreado devido a inúmeros fatores, entre os quais estão o fim de programas do Governo Estadual, a falta de apoio dos órgãos municipais, e a ação de empresas fumageiras no processo produtivo local.

O artigo “RELAÇÃO ENTRE ESTRUTURA AGRÁRIA E PARTICIPAÇÃO CÍVICA: uma análise nas mesorregiões Centro-sul e Sudoeste do estado do Paraná”, de Ellen Fernanda Ghisi, Sandra Andrea Engelmann e Luiz Alexandre Gonçalves Cunha, objetiva analisar a estrutura agrária e índices de participação cívica entre duas mesorregiões geográficas, demonstrando que a mesorregião sudoeste é a que apresenta

## Apresentação

---

melhores indicadores de participação cívica e, por conseguinte, defende-se a agricultura familiar como o modelo que resulta em melhores índices de desenvolvimento regional.

No último artigo “A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM MEIO ÀS RELAÇÕES ENTRE O RURAL E O URBANO NO ENTORNO DO PARQUE ESTADUAL DOS TRÊS PICOS, TERESÓPOLIS-RJ”, de Gabriel de Mendonça Domingues e Vicente Paulo dos Santos Pinto, é resultado da pesquisa foi realizada junto às comunidades de Canoas, Prata dos Aredes e Varginha, situadas no entorno do Parque Estadual dos Três Picos - PETP, no município de Teresópolis-RJ. No estudo são analisadas as transformações socioculturais e espaciais que ocorrem na localidade a partir da chegada dos moradores de origem urbana, sob a perspectiva dos diferentes atores locais, confrontando as diferentes visões de mundo e explicitando os desafios colocados ao trabalho de educação ambiental junto a essas comunidades.

O primeiro *Relato de Experiência* “ACERVO FUNDIÁRIO DIGITAL DO INCRA: ferramenta para gestão e ordenamento fundiário no Brasil”, elaborado por Raphael Medina Ribeiro e Judson Magno da Silva Matos, apresenta as possibilidades de utilização de uma ferramenta de sistema de informação geográfica via internet denominada *Acervo Fundiário Digital*, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) ao público em geral no ano de 2009. A disseminação dessa ferramenta aponta a perspectiva de maior acesso às informações geoespaciais relativas ao meio rural brasileiro, em especial aquelas produzidas pelos órgãos públicos, contribuindo dessa maneira ao cumprimento de ações de caráter técnico, político e científico, dedicadas ao ordenamento fundiário e demais demandas agrárias no país.

O segundo *Relato de Experiência* “A SOCIOECONOMIA SOLIDÁRIA E A EXPERIÊNCIA DOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA NA MESORREGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO/ALTO PARANAÍBA”, de Geisa Daise Gumiero Cleps e Renata Rodrigues da Silva, as autoras discutem questões relacionadas à socioeconomia solidária (autogestão, trabalho coletivo, solidariedade e desenvolvimento) como alternativa de geração de trabalho e renda, relacionando aos Projetos de Assentamentos de Reforma Agrária na Mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba.

Na seção *Resenha*, Júlio César Suzuki discute a obra “Percurso geográficos”, de Maria do Carmo Corrêa Galvão, autora considerada uma das liames das histórias da Geografia brasileira e da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do Programa de Pós-graduação em Geografia/UFRJ. A obra resenhada é uma coletânea, organizada por Gisela Aquino Pires do Rio e Maria Célia Nunes Coelho, contendo textos de épocas diferentes, cujos temas são os mais variados, nos quais se percebe uma grande unidade para além da temática e da área de estudo, tais como a relação campo-cidade e o contexto do estado

## Apresentação

---

do Rio de Janeiro. A unidade presente nas análises da geógrafa Maria do Carmo Galvão está no método de análise construído a partir das suas primeiras reflexões, fundadas no trabalho de campo e na História, nas quais categorias foram sendo incorporadas, permitindo a intelecção de novos dilemas do real. Conclui que é uma obra importante na formação do iniciante à pesquisa, bem como daquele que precisa ler para além das compreensões realizadas na contemporaneidade, como fundamento da necessidade de reavivar o que não pode ser esquecido: modos de se fazer Geografia.

Uberlândia-MG, agosto de 2011.

João Cleps Junior

EDITOR